

O presente documento divulga informação relativa à Prova de Avaliação de Conhecimentos e Capacidades da componente específica de Espanhol, nomeadamente:

Objeto de avaliação

A prova incide:

- Nos conhecimentos que um docente de Espanhol deve possuir acerca das estruturas da língua espanhola atual, na capacidade de reflexão quanto ao uso da língua e na compreensão dos princípios que regem este sistema linguístico.
- Nas capacidades enunciadas no nível C1 (Domínio operativo eficaz) do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR) – 2001, tanto na competência comunicativa (linguística, sociolinguística e pragmática) como nas competências gerais nomeadamente nos conhecimentos culturais e socioculturais.

O candidato deverá ser capaz de:

- Interpretar convenções e características do género textual proposto;
- Reconhecer os traços idiossincrásicos das culturas hispanas e os seus referentes históricos, socioculturais e culturais;
- Identificar e interpretar as ideias principais e secundárias de um texto, assim como as relações estabelecidas entre os diferentes elementos que o estruturam;
- Identificar nos textos os pormenores reveladores de opiniões, tanto implícitas como explícitas;
- Conhecer um repertório linguístico amplo, composto por conteúdos lexicais, semânticos, gramaticais, ortográficos e ortoépicos, nomeadamente:
 - Modismos ou expressões idiomáticas, frases feitas, fórmulas fixas, regime semântico, polissemia, antonímia e sinonímia, coloquialismos e aspetos léxicos variados;
 - Sistema gramatical nos seus múltiplos aspetos, tais como: elementos (por exemplo, morfemas e alomorfos, raízes e afixos), categorias (por exemplo, número, género, transitivo/intransitivo, tempo passado/presente/futuro, conjugações), classes de palavras (por exemplo, substantivos, adjetivos, verbos e advérbios), estruturas (por exemplo, palavras simples e compostas, sintagmas e orações), processos (por exemplo, gradação, substantivação e transposição) e relações (por exemplo, concordância);
 - Ortografia das palavras e uso correto dos sinais de pontuação;
- Reconhecer e identificar saberes sociolinguísticos (por exemplo, fórmulas de tratamento e de cortesia);
- Identificar aspetos relacionados com a pragmática e o discurso (por exemplo, coerência e coesão);
- Conhecer a terminologia linguística para o ensino da língua espanhola;
- Identificar os erros mais frequentes, principalmente de carácter linguístico e sociolinguístico.

Os itens apresentam-se contextualizados em pequenos diálogos ou situações, textos completos ou fragmentados, mais ou menos extensos, com certo nível de exigência e complexidade, sobre temas literários ou não literários, abstractos, especializados e dos distintos âmbitos (público, profissional e académico).

Caracterização da prova

A prova é constituída por 30 itens de escolha múltipla.

A prova é classificada numa escala de 0 a 100 pontos.

Só são consideradas as respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta.

Material

Como material de escrita, apenas pode ser usada caneta ou esferográfica de tinta preta.

As respostas são registadas no enunciado da prova.

Não é permitido o uso de corretor.

Não é permitido consultar dicionários ou outros recursos bibliográficos.

Duração

A prova tem a duração de 90 minutos.

Exemplos de Itens

Apresentam-se alguns exemplos ilustrativos do tipo de itens da prova.

Itens 1 e 2

Lea el siguiente texto.

- 1 La capacidad de falsificar la realidad a nuestro alrededor con el fin de camuflar verdades lastimosas, intolerables o humillantes, es una cualidad única de los seres humanos. Los hombres y las mujeres, mayores y pequeños, a menudo nos engañamos, contamos mentiras para poder superar sueños devastadores, neutralizar golpes implacables o justificar comportamientos reprochables. Estos embustes persuasivos son de gran utilidad en los momentos de prueba que nos depara la vida. Hay verdades que atentan contra la imagen, nuestra esperanza o nuestro entusiasmo. El autoengaño nos permite evadirlas, ocultarlas o incluso olvidarlas.
- 5 La distorsión de la realidad tiene como misión preservar nuestra estabilidad emocional y social. Nos ayuda a conservar la autoestima y facilita la adaptación y la supervivencia. Sirve de salvavidas a la hora de mantener el sentido de seguridad ante condiciones internas o externas adversas que nos amenazan o nos traumatizan: la ansiedad del fracaso, la desilusión de uno mismo, la humillación pública, o incluso el miedo a la muerte.
- 10 Muchos animales utilizan tretas engañosas con el fin de confundir a sus enemigos de fauna y mejorar así sus posibilidades de conservación. Por ejemplo, los zorros en peligro simulan estar muertos para prevenir ser atacados. Algunas serpientes inofensivas exhiben la pigmentación de culebras venenosas y reciben un respeto inmerecido. Sin embargo, mientras estos impostores del reino animal probablemente son conscientes de su verdadera identidad y de sus limitaciones, los humanos engatusados por nuestras propias aspiraciones, nos creemos nuestros cuentos. Tendemos a dar por ciertas nuestras distorsiones de los hechos y acabamos aceptándolas como si fueran verídicas. (...)
- 15 20

Luis Rojas Marcos, *Mentiras Vitales*

http://www.educa.madrid.org/web/ies.atenea.fuenlabrada/spanish/filosofia/filo_cono.htm
(consultado en octubre de 2014)

1. Según el autor el autoengaño nos

- (A) permite siempre mejorar la imagen que tenemos de nosotros mismos.
- (B) hace ignorar nuestros comportamientos mezquinos y reprochables.
- (C) hace soportar los envites de la existencia en nuestra vida diaria.
- (D) redime, en todos los casos, de nuestras propias mentiras ocultándolas.

2. Escoja la serie de sinónimos correctos para la palabra engatusados que aparece en el texto.

- (A) Engañados, camelados, embaucados.
- (B) Anonadados, conquistados, liados.
- (C) Decepcionados, arrullados, atrapados.
- (D) Cegados, atraídos, captados.

Item 3

Lea los siguientes enunciados y escoja la opción adecuada.

3. — Ya te he advertido muchas veces que cada vez que _____ los ejercicios sin terminar _____ que los repitas en casa todos completos.

— De acuerdo. No _____ que llamarme nuevamente la atención.

- (A) Traigas/hago/ tienes
- (B) Traigas/haré/ tendrás
- (C) Traes/haré/ tendrás
- (D) Traes/hago/ tienes

Item 4

4. En la frase : ¡Qué bien que me haya llamado!, la partícula qué lleva tilde por que es

- (A) una frase enunciativa.
- (B) interjección.
- (C) discurso directo.
- (D) una frase exclamativa.

Item 5

5. Indique cuál de los siguiente museos españoles no forma parte del llamado *Triángulo del Arte* de Madrid.

- (A) Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía.
- (B) Museo Nacional del Prado.
- (C) Museo Arqueológico Nacional.
- (D) Museo Thyssen-Bornemisza.

Chave das respostas

Item	1	2	3	4	5
Chave	(C)	(A)	(B)	(D)	(C)